



SCIENCE
BASED
TARGETS

DRIVING AMBITIOUS CORPORATE CLIMATE ACTION

SCIENCE BASED TARGETS: O APELO À AÇÃO

UMA INICIATIVA DE:





DEFINIÇÃO DE METAS COM BASE CIENTÍFICA

As metas adotadas pelas empresas para reduzir a emissão de gases de efeito estufa (GEE) são consideradas "cientificamente fundamentadas" se estiverem de acordo com o nível de descarbonização necessária para que o aumento da temperatura global seja inferior a 2 graus Celsius comparativamente com as temperaturas pré-industriais, como descrito no Fifth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC AR5).

As empresas inteligentes compreendem os riscos colocados pelas mudanças climáticas e demonstram liderança ao definir metas (cientificamente fundamentadas) de redução de emissão de gases de efeito estufa.

Mais de 80% das 500 maiores empresas do mundo estabeleceram a redução de emissões ou metas específicas de energia no ano financeiro de 2014-15¹, que é a evidência de que a comunidade empresarial já está investindo em um clima estável e aproveitando as oportunidades da nova economia de baixo carbono. O próximo passo para proteger esse investimento é garantir que as metas de redução de GEE são consistentes com o ritmo recomendado pelos cientistas do clima para limitar os piores impactos das mudanças climáticas.

Science Based Targets, uma iniciativa conjunta do CDP, United Nations Global Compact, a World Resources Institute (WRI) e WWF, identifica e promove abordagens inovadoras para a fixação de metas ambiciosas e significativas de redução de GEE industrial.

Dezenas de empresas já se comprometeram a adaptar as suas metas de redução de GEE com a ciência climática, incluindo companhias como a H&M, Honda, Mars, National Grid e BT Group. Este grupo continua a crescer à medida que mais líderes empresariais veem os benefícios de tomar medidas climáticas ambiciosas.

EMPRESAS E SEU PAPEL DIANTE DA MUDANÇA CLIMÁTICA

Apesar da introdução de medidas de redução da mudança climática por governos, empresas, sociedade civil e outros atores, as emissões totais de GEE antropogênico continuam aumentando. Sob a atual trajetória, está projetado que as temperaturas médias globais aumentem entre 3,7°C e 4,8°C até o final deste século, muito além dos níveis de aquecimento que a comunidade científica internacional considerou como seguro.

O montante mundial de carbono é o volume total de gases de efeito estufa que pode ser emitido proporcionando um nível de confiança de que o aumento da temperatura será limitado a uns ainda controláveis 2°C. A iniciativa Science-based targets reconhece esse orçamento, limitando as emissões de GEE de uma empresa a uma alocação usando várias abordagens existentes.

A maior parte das emissões globais de GEE é direta ou indiretamente influenciada pelo setor corporativo. As empresas têm um papel claro a desempenhar na proteção do nosso clima e a assegurar que a transição para uma economia dita de baixo carbono seja suave e próspera.

¹ Mind the Science Report, <http://mindthescience.sciencebasedtargets.org/>

BENEFÍCIOS DA DEFINIÇÃO DE METAS COM BASE CIENTÍFICA

A redução das emissões de GEE protege o nosso clima e as nossas comunidades - e é também boa para o negócio. As empresas que estabelecem metas com base científica têm a oportunidade de construir sustentabilidade empresarial a longo prazo e salvaguardar a sua rentabilidade futura de quatro maneiras importantes:

- 1. Apelo à inovação**
A transição para uma economia dita de baixo carbono irá catalisar o desenvolvimento de novas tecnologias e práticas operacionais. As empresas que estabelecerem metas ambiciosas agora irão conduzir a inovação e transformação no futuro.
- 2. Economizar dinheiro e aumentar a competitividade**
Desde já é fundamental para assegurar a eficiência e perenidade do negócio em um futuro, em que os recursos se tornam cada vez mais caros - especialmente os recursos derivados de combustíveis fósseis. O aumento dos preços das matérias-primas pode significar a diferença entre lucro e prejuízo.
- 3. Construir credibilidade e reputação**
As empresas que tomam uma posição de liderança em temas de clima reforçam a sua credibilidade e reputação entre as partes interessadas, incluindo investidores, clientes, funcionários, políticos e grupos ambientalistas. Cerca de metade dos consumidores em todo o mundo acredita que as mudanças climáticas terão um efeito negativo nas suas vidas e 65% deles concordam que a atividade humana é responsável por mudanças climáticas.² Entretanto, as empresas querem cada vez mais

fazer negócios com fornecedores que encarem com seriedade as mudanças climáticas, para que assim, possam reduzir a exposição de GEE na sua cadeia de valor.

- 4. Influencie e prepare-se para a mudança da política pública**
Programar desde já ações ambiciosas ajuda as empresas a ficarem à frente das futuras políticas e regulações para limitar as emissões de GEE. As empresas que são vistas como líderes são mais capazes de influenciar os decisores políticos e ajudar a moldar o desenvolvimento da legislação.

TORNE-SE UM LÍDER CLIMÁTICO

A iniciativa Science Based Targets convida empresas a demonstrarem a sua liderança em ações climáticas, ao comprometerem-se publicamente com metas de redução de GEE com base científica. **Temos como objetivo mobilizar 100 empresas em 2016 e 250 empresas em 2020.** Todas as empresas participantes serão reconhecidas pelo sciencebasedtargets.org. Para aderir ao movimento e dar esse passo importante para a economia de baixo carbono, complete os seguintes três passos:

- 1. Preencha o formulário de compromisso**
Submeter a "Carta de Compromisso" indica que a sua empresa está empenhada em estabelecer um objetivo de base científica. As empresas que apresentem uma carta de compromisso serão reconhecidas como "comprometidas com a definição de uma meta com base científica" no sciencebasedtargets.org, bem como os nossos sites parceiros no [We Mean Business](#) e [CDP](#).

Se a sua empresa já desenvolveu metas de base científica, submeter a carta indica interesse em aderir ao Call to Action e em ter as suas



² National Geographic, Greendex 2014: Escolha do Consumidor e Meio Ambiente - Um Inquérito de Acompanhamento a Nível Mundial



metas existentes revistas para alinhamento e elegibilidade com os critérios do Call to Action (veja o passo 3). Por favor, envie a carta de compromisso totalmente preenchida para info@sciencebasedtargets.org.

2. Desenvolver uma meta.

A sua empresa terá 24 meses para desenvolver e anunciar uma meta de base científica.

3. Anunciar a sua meta

A sua empresa deve apresentar o 'Formulário Science Based Target'. As informações fornecidas permitem que a equipe das Science Based Targets reveja as metas à luz dos critérios de elegibilidade. Quando a empresa receber a confirmação, será listada e exposta no site das Science Based Targets, assim como em outras comunicações.

Critérios para definir as metas com base científica incluem:

- **Fronteira:** O alvo deve cobrir as emissões de Escopo 1 e 2 de toda a empresa e todos os gases de efeito estufa relevantes requeridos no GHG Protocol Corporate Standard.
- **Prazo:** A meta deve cobrir um mínimo de 5 anos e um máximo de 15 anos a partir da data de seu anúncio.

- **Nível de ambição:** No mínimo, a meta será consistente com o nível de descarbonização necessário para manter o aumento da temperatura global a 2°C em comparação com as temperaturas pré-industriais, embora nós incentivemos as empresas a atingir um maior esforço no sentido de uma trajetória de 1,5°.
- **Escopo 3:** É necessário um Escopo 3 ambicioso e mensurável, com um prazo claro quando as emissões do Escopo 3 cobrem uma parcela significativa (superior a 40% do total de emissões dos Escopos 1, 2 e 3) das emissões globais de uma empresa. Os limites estabelecidos devem incluir a maioria das emissões da cadeia de valor, conforme definido pelo GHG Protocol Corporate Value Chain (Escopo 3) Accounting and Reporting Standard (por exemplo, as 3 maiores categorias, ou 2/3 do espaço total de emissões de escopo 3).
- **Relatórios:** A empresa vai divulgar o inventário de emissões de gases de efeito estufa de toda a empresa em uma base anual.

Recomendações / requisitos adicionais incluem:

- As empresas são encorajadas a também desenvolver metas de longo prazo (por exemplo, 2050).
- As empresas são encorajadas a expressar as suas metas em termos absolutos e em termos de intensidade.
- Para garantir um seguimento consistente do desempenho ao longo do tempo, o objetivo deve ser recalculado, conforme necessário, para refletir as mudanças significativas que possam comprometer a sua relevância e consistência. Um novo cálculo de metas deverá ser desencadeado por alterações significativas nos tipos de gases no inventário, projeções de crescimento, outras premissas utilizadas nas metodologias de definição de metas com base científica e mudanças significativas para o seu negócio ou dados e fatores de emissão usados no seu processo de inventário. Este último vai também exigir o novo cálculo do inventário do ano base. As empresas devem verificar anualmente a validade das projeções das suas metas.
- As empresas devem completar uma triagem de Escopo 3 antes de definir as suas metas de redução de emissões de GEE.

Instituições financeiras:

- As instituições financeiras são convidadas a comprometer-se com a definição de metas com base científica para os Escopos 1 e 2 e para as suas atividades de investimento no âmbito da Call to Action, enviando a carta de compromisso. No entanto, porque ainda não há desenvolvimento suficiente quanto à forma de avaliar as emissões de Escopo 3 na abordagem das instituições financeiras contra uma trajetória de 2°C, os parceiros da iniciativa Science Based Targets ainda não podem verificar as metas.
- As instituições financeiras que apresentem a carta de compromisso serão convidadas a participar em futuros avanços nesta área.

COMO O PODEMOS AJUDAR

CDP, UN Global Compact, WRI e WWF fornecem orientações, recursos e apoio para as empresas interessadas na definição de metas com base científica.

1. As empresas participantes podem escolher a metodologia mais adequada para a definição de metas com base científica. Um desses métodos é a Abordagem Setorial de Descarbonização (SDA). A SDA é específica para cada sector, o que permite aos usuários ter em consideração as diferenças nos potenciais de mitigação e nos custos entre os setores, sendo mais adequado para empresas dos seguintes sectores: Alumínio, ferro e aço, cimento, geração de energia, transporte (aéreo, veículos leves, veículos pesados, ferroviário), papel e celulose, e edifícios para serviços.
2. As empresas são convidadas para webinars (seminários online), workshops e eventos a fim de desenvolver capacidade e partilhar conhecimento corporativo sobre a fixação de metas com base científica.
3. As empresas participantes são reconhecidas e os seus perfis são apresentados em www.sciencebasedtargets.org, fichas empresariais, e outras atividades de comunicação previstas pela Iniciativa.
4. As empresas participantes recebem uma análise detalhada das suas metas de modo a assegurar que cumpram os critérios estabelecidos.
5. Por uma taxa, as empresas interessadas podem receber mais apoio técnico aprofundado das organizações Science Based Targets: para desenvolver o seu alvo.

POR QUE AGORA?

Tomar medidas agora irá assegurar uma transição o mais suave possível para uma economia de baixo carbono, preservando a estabilidade ecológica. Se a ação for adiada, as empresas terão de fazer cortes mais profundos nas suas emissões de gases de efeito estufa, o que será extremamente prejudicial para o negócio. As empresas podem demonstrar liderança ao juntarem-se à Iniciativa agora e receber apoio especializado e maiores benefícios a longo prazo.

www.sciencebasedtargets.org



/ScienceBasedTargets



@sciencetargets



info@sciencebasedtargets.org

SCIENCE BASED TARGETS: MOBILIZAÇÃO AMBICIOSA DE AÇÃO CLIMÁTICA CORPORATIVA
UMA INICIATIVA DE:

